

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA ADMINISTRAÇÃO SEGURA DE DROGAS VASOATIVAS EM PACIENTE CRÍTICOS: REVISÃO INTEGRATIVA

**Relatoria:** ANA BEATRIZ MARINHO DE MEDEIROS  
Paula Renata da Cunha  
Pedro Henrique Azevedo dos Santos

**Autores:** Dayara Ainne de Sousa Araújo  
Jéssica Naiara de Medeiros Araújo  
Maria Eduarda dos Santos Silvestre

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Inovação das práticas de cuidado

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é o setor hospitalar designado para assistência aos pacientes críticos. O Programa Nacional de Segurança do Paciente tem como finalidade contribuir para a qualificação do cuidado em saúde através de protocolos voltados para a melhoria relacionados à assistência, sendo uma delas o uso e administração de medicamentos. Nas UTIs as drogas vasoativas (DVA) são medicamentos muito utilizados, portanto, sua administração de forma inadequada pode ocasionar efeitos colaterais graves ou irreversíveis. Dessa forma, é fundamental que a enfermagem possua uma visão ampla da sua responsabilidade nesse processo. **OBJETIVO:** Identificar quais os cuidados de enfermagem na administração segura de drogas vasoativas em pacientes críticos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A busca seguiu as seguintes etapas: formulação do problema de pesquisa; pesquisa bibliográfica, mediante as bases de dados SCOPUS, PUBMED e LILACS; coleta de dados, por meio de instrumento de pesquisa; análise crítica dos estudos; e apresentação dos resultados. A amostra foi constituída por 11 estudos. **RESULTADOS:** Foram identificados cuidados atribuídos a equipe de enfermagem, tais como: protocolos no manejo de medicamentos potencialmente perigosos; dupla checagem dos medicamentos; preparo, identificação e administração correta, nomeando cada tipo/dose de medicação infundida no paciente, observando a sequência que deve ser seguida na administração em casos de mais de um tipo, e realizando cuidados no armazenamento e manuseio das DVA. No entanto, a utilização desses protocolos ainda é pouco visualizada nas UTIs. Os estudos evidenciaram a falta de capacitação e o treinamento da equipe, sendo necessário investir em conhecimento sobre DVA para um trabalho qualificado. **CONCLUSÃO:** torna-se primordial a implementação de barreiras de segurança nas UTIs quanto ao manejo e administração de drogas vasoativas, levando em consideração que quando implementadas, atingem-se resultados satisfatórios e minimizam a incidência de eventos adversos. Ademais, ressalta-se também a necessidade da sistematização da assistência para promover maior segurança ao paciente.